



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA: A VERIFICAÇÃO
DAS VALÊNCIAS FÍSICAS EM CRIANÇAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL
DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS**

Alexandre Bernardino Pancoti

Jefferson Soares Silveira Alves

Matheus Antunes dos Santos Resende

Orientador: Prof. Esp. Vinícius Ramos Rezende

TRINDADE – GO

2018

**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES**

**A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA: A VERIFICAÇÃO
DAS VALÊNCIAS FÍSICAS EM CRIANÇAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL
DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS**

Alexandre Bernardino Pancoti

Jefferson Soares Silveira Alves

Matheus Antunes dos Santos Resende

Orientador: Prof. Esp. Vinícius Ramos Rezende

TRINDADE – GO

2018

Alexandre Bernardino Pancoti
Jefferson Soares Silveira Alves
Matheus Antunes dos Santos Resende

**A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA: A VERIFICAÇÃO
DAS VALÊNCIAS FÍSICAS EM CRIANÇAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL
DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado à Faculdade
União de Goyazes como requisito
parcial à obtenção do título de
Bacharel em Educação Física,
aprovado pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Esp. Vinícius Ramos Rezende

Faculdade União de Goyazes

Prof. Ms. Osmar P dos Santos

Faculdade União de Goyazes

Prof. Esp. Andreia Martins Silva

Escola Municipal Nova Conquista

Trindade – GO

Dezembro de 2018

SUMÁRIO

1. RESUMO	4
2. INTRODUÇÃO	6
2.1. Aspectos éticos da pesquisa.....	8
2.2. População da amostra.....	9
2.3. Cálculos da amostra.....	9
2.4. Critérios de inclusão.....	9
2.5. Critérios de exclusão.....	9
2.6. Instrumentos e procedimentos.....	10
2.6.1. Teste de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal)	10
2.6.2. Teste de agilidade (teste do quadrado)	10
2.6.3. Teste de resistência abdominal	11
2.7. Medidas do índice de massa corporal (IMC)	11
2.7.1. Riscos, prejuízos e malefícios.....	12
3. RESULTADOS	12
4. DISCUSSÃO	16
5. CONCLUSÃO	17
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17
7. ANEXOS	19
7.1. Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).....	20
7.2. Termo de assentimento livre e esclarecido (TA).....	22
7.3. Versão brasileira do questionário de qualidade de vida (SF36).....	23

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA: A VERIFICAÇÃO DAS VALÊNCIAS FÍSICAS EM CRIANÇAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS

RESUMO: O seguinte estudo tem como objetivo avaliar as valências físicas de crianças praticantes de futebol em escolinhas comparado a crianças que não pratica um grupo controle para verificar se há uma diferença entre os de aptidão física. Metodologia: a amostra foi composta por 52 crianças dos quais todas foram do sexo masculino. O instrumento utilizado foi uma bateria de teste e medidas tirado do PROESP-BR foram selecionados 3 itens: teste de agilidade (quadrado), teste de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), teste de resistência abdominal, com tudo ainda utilizamos para avaliar as crianças o questionário SF-36 (versão brasileira de questionário de qualidade de vida) e para avaliar o a composição corporal usamos o IMC (índice de massa corporal),Resultado: percebe-se que na maioria dos testes as crianças que praticam futebol sobressaíram na frente das crianças que não praticam, mais em alguns testes as mesmas não conseguiram chegar na media esperada que seria o excelente, como no teste de agilidade (quadrado), e poucos conseguiram atingir uma media excelente no teste de membros inferiores (salto horizontal) com tudo abrimos uma observação em relação ao IMC aonde as crianças que não praticam apresentaram níveis altos de sobrepeso. Conclusão sugere-se uma caracterização dessa população, para que politicas públicas de incentivos a atividades físicas visando uma intervenção a pratica de atividade física para tentarmos evitar o mal do século que e o sedentarismo.

Palavras-chave: *futebol, valências físicas, crianças.*

ABSTRACT: The following study aims to evaluate the physical valences of children practicing soccer in playhouses compared to children who do not practice a control group to check for a difference between those of physical fitness. The sample consisted of 52 children, all of whom were male. The instrument used was a test battery and measurements taken from PROESP-BR were selected 3 items: agility test (square), explosive strength test of lower limbs (horizontal jump), abdominal resistance test, with everything still used to

evaluate the questionnaire SF-36 (Brazilian version of quality of life questionnaire) and to evaluate the body composition we used BMI (body mass index), results: it is noticed that in the majority of the tests the children who practice soccer excelled in front of the children who do not practice, but in some tests they did not reach the expected average that would be excellent, as in the agility test (square), and few managed to reach an excellent average in the test of lower limbs (horizontal jump) with all open an observation regarding BMI where children who do not practice had high levels of overweight, conclusion: it is suggested a characterization of this population, so that public policies of incentives to physical activity aiming at an intervention the practice of physical activity to try to avoid the evil of the century that is sedentary.

Palavras-chaves: *soccer, physical valences, childrens.*

2.INTRODUÇÃO

A iniciação esportiva é o processo pelo qual a criança passa para que se possa aprender de forma legítima e estratégica a prática esportiva. Santana (2002) descreve a iniciação esportiva como um período em que a criança inicia a prática regular e conduzida de uma ou mais modalidades esportivas, tendo como objetivo subsequente dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, e, não resultando em competições regulares.

A iniciação esportiva deve possibilitar diversos estímulos, tanto em nível de ambiente quanto no que concerne aos movimentos diversificados, em contraposição à especialização precoce, que não é necessária para a criança. (RAMOS; NEVES, 2008)

Torna-se necessário, então, buscar formas de iniciação das crianças aos esportes, respeitando as fases de seu desenvolvimento e da sua identidade, pois de acordo com Wienhage e Reis (2007), programas de iniciação esportiva são excelentes para promoverem a formação da criança e o desenvolvimento da capacidade motora e corporal, além de ajudar na integração da criança com a sociedade. .

O futebol é um esporte complexo e dinâmico, com situações variadas, que trazem importantes contribuições para o desenvolvimento da personalidade das crianças, pois requer não só força e velocidade, mas também coordenação e, principalmente, inteligência tática, que se expressa na relação dos processos cognitivos de percepção e tomada de decisão necessária à solução de problemas do jogo (FILGUEIRA;GRECO, 2008)

Muitas habilidades de um jogador de futebol devem ser levadas em consideração quando ensinadas às crianças, pois alguns padrões de desenvolvimento são necessários para o futebol, como por exemplo, a corrida que apresenta maior eficiência aos 4 e 5 anos de idade. Outras habilidades são caracterizadas por movimentos fundamentais de manipulação, como as técnicas dos jogadores de linha (chute, passe, recepção, drible, condução de bola) e os fundamentos técnicos do goleiro (arremesso, defesa alta, defesa baixa, saídas de gol); movimentos de locomoção, como as corridas, o trote, saltos (cabeceios); e os movimentos de estabilidade e equilíbrio, como os

axiais (habilidade para o gol, marcação, desvio do adversário) (HITORA; PAIANO, 2007)

Hitora e Paiano (2007) ainda afirmam que:

Uma vez levado em consideração a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, o ritmo de evolução pode apresentar variações no desempenho. Por isso, o professor tem função determinante no papel de facilitador das relações e da prática esportiva, oferecendo oportunidades nas mais diversas formas de vivências.

Sendo assim, devemos voltar nossa atenção não mais para a formação única e exclusiva de atletas e talentos, mas para a formação de cidadãos capazes, críticos e participativos.

A capacidade motora das crianças vem se tornando a principal fonte de estudo entre especialistas na área da Educação Física. Esse interesse tem como fundamento o fato de que a atividade física pode desempenhar um importante papel na prevenção, conservação e melhoria da capacidade funcional, e, conseqüentemente, na saúde da criança (GUEDES; BARBANTI, 1995).

Na infância, o desenvolvimento motor se caracteriza pelas inúmeras aquisições de habilidades básicas, como: andar, correr, saltar, arremessar, se equilibrar (WIENHAGE; REIS, 2007), por isso, é de suma importância que o esporte seja adaptado de acordo com a condição técnica, psíquica e física da criança, para que sua identidade e seu processo de aprendizagem sejam preservados. (FILGUEIRA, 2006).

Segundo Filgueira e Greco (2008), o desenvolvimento da prática de uma modalidade esportiva deve estar de acordo com o nível de experiência dos alunos, a sua idade, bem como dos níveis de desenvolvimento motor (capacidades motoras: condicionais coordenativas e mistas) e cognitivo.

Nesse sentido busca-se verificar as valências físicas das crianças da escolinha de Santa Bárbara de Goiás, com testes para verificar o índice de significância das crianças, com os percentuais dos testes.

O desenvolvimento motor acontece durante toda a vida, e a fase mais importante desse processo ocorre na infância, pois é nessa fase que a criança aprende a andar, correr, saltar, arremessar e se equilibrar (WIENHAGE; REIS, 2007).

A iniciação esportiva é de suma importância na vida de uma criança, e isso é da responsabilidade dos professores de Educação Física, e como o futebol é um dos esportes mais cobiçados atualmente, achou-se por bem que deveríamos verificar os níveis das valências físicas das crianças que praticam a modalidade na única escolinha de futebol de Santa Bárbara de Goiás (SBFC).

Devido nunca ter um estudo relacionado na área do esporte infantil em nossa cidade, resolvemos fazer uma pesquisa em prol desse tema, para verificarmos as valências físicas das crianças e por meio disso, poder ajudar os profissionais que trabalham na área do esporte, com os testes aplicados na pesquisa que irá auxiliar os profissionais na melhoria das valências físicas das crianças.

Objetivo geral deste estudo é verificar o desenvolvimento das valências físicas em crianças praticantes futebol, comparando com um grupo controle do município Santa Barbara De Goiás.

Os objetivos específicos, entretanto, foi avaliar a força de membros inferiores, avaliar a resistência abdominal, a agilidade (teste quadrado) e o índice de massa corporal, e foi aplicado um questionário que avalia a qualidade de vida pelo protocolo SF-36.

O estudo foi um delineamento observacional descritivo e quantitativo, onde se realiza o estudo de caso controle.

O grupo controle será randomizado com crianças que não treinam em escolinhas de futebol com um comparativo com as crianças que treinam futebol na escolinha, através disso iremos fazer um levantamento para observar se há diferença nas valências físicas entre os grupos.

O levantamento de campo foi realizado no Estádio João José Teodoro, localizado na cidade de Santa Barbara de Goiás.

2.1. Aspectos éticos da pesquisa

O presente estudo teve início após o projeto de pesquisa ter sido avaliado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG). Os participantes, entretanto foram esclarecidos sobre o estudo e

concordando, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO I), conforme a Resolução 196/96 do conselho Nacional de Saúde. Foi garantido aos participantes tanto o anonimato quanto a liberdade de retirar o consentimento se não desejassem mais participar. O pré-projeto foi apresentado e aprovado, sendo assim, foi arquivado na biblioteca da Faculdade União de Goyazes sob o número de protocolo do projeto de pesquisa: 23/2018-1.

2.2. População de Amostra

A população do estudo foi formada por crianças praticantes de futebol devidamente matriculados na escolinha e por crianças que não são matriculadas as quais serão escolhidas aleatoriamente para fazerem parte de um grupo controle, estes estão na faixa etária de 10 a 11 anos. Foram avaliados cerca de 52 alunos, sendo 26 deles da escolinha e mais 26 de fora, para controle.

2.3. Cálculos da amostra

Para o cálculo da amostra consideramos o tamanho da amostra de 52 indivíduos, com nível de significância de 5% com um intervalo de confiança de 95%. O tamanho calculado é de 49 indivíduos.

O cálculo da amostra foi feito no OpenEpi Versão 3, utilizando a fórmula $n = [EDFF * Np(1-p)] / [(d^2 / Z^2_{1-\alpha/2} * (N-1) + p * (1-p)]$

2.4. Critérios de inclusão

Foram inclusos os alunos que são devidamente matriculados na escolinha e crianças que não são matriculadas e que estejam dentro da faixa etária de idade que é entre 10 e 11 anos de idade.

2.5. Critérios de exclusão

Foram excluídos os alunos que fogem a faixa-etária de idade, alunos que não aceitaram realizar o teste e crianças que não moram na cidade.

2.6. Instrumentos e procedimentos

Os participantes foram contatados na escolinha onde foi entregue o termo de consentimento livre e esclarecido aos pais (TCLE) (ANEXO I) em duas vias para que pudessem assinar. Uma via foi entregue a eles e a outra devolvida a nós, logo após entregamos aos alunos o termo de assentimento livre e esclarecido (TA) (ANEXO II).

2.6.1. Teste de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal)

Material: Uma trena e uma linha traçada no solo.

Orientação: A trena é fixada ao solo, perpendicularmente à linha de partida. A linha de partida pode ser sinalizada com giz, com fita crepe ou ser utilizada uma das linhas que demarcam as quadras esportivas. O ponto zero da trena situa-se sobre a linha de partida. O avaliado coloca-se imediatamente atrás da linha, com os pés paralelos, ligeiramente afastados, joelhos semi-flexionados, tronco ligeiramente projetado à frente. Ao sinal o aluno deverá saltar a maior distância possível aterrissando com os dois pés em simultâneo. Serão realizadas duas tentativas, será considerado para fins de avaliação o melhor resultado.

Anotação: A distância do salto será registrada em centímetros, com uma casa após a vírgula, a partir da linha traçada no solo até o calcanhar mais próximo desta. (GAYA; GAYA, 2016).

2.6.2. Teste de agilidade (teste do quadrado)

Material: um cronômetro, um quadrado com 4 metros de lado. Quatro garrafas de refrigerante de 2 litros do tipo PET cheias de areia. Piso antiderrapante.

Orientação: Demarca-se no local de testes um quadrado de quatro metros de lado. Coloca-se uma garrafa PET em cada ângulo do quadrado. Uma fita crepe ou uma reta desenhada com giz indica a linha de partida (ver figura abaixo). O aluno parte da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida (num dos vértices do quadrado). Ao sinal do avaliador, deverá descolar-se em velocidade máxima e tocar com uma das mãos na garrafa situada no canto em diagonal do quadrado (atravessa o quadrado). Na sequência, corre para tocar à garrafa à sua esquerda (ou direita) e depois se desloca para tocar a garrafa em diagonal (atravessa o quadrado

em diagonal). Finalmente, corre em direção à última garrafa, que corresponde ao ponto de partida. O cronômetro deverá ser acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado tocar pela primeira vez com o pé o interior do quadrado e será travado quando tocar com uma das mãos na quadra garrafa. Serão realizadas duas tentativas, sendo registradas para fins da avaliação o menor tempo.

2.6.3. Teste de resistência abdominal (*sit up*)

Material: colchonetes e cronômetro.

Orientação: O sujeito avaliado se posiciona em decúbito dorsal com os joelhos flexionados a 45 graus e com os braços cruzados sobre o tórax.

O avaliador, com as mãos, segura os tornozelos do estudante fixando-os ao solo. Ao sinal o aluno inicia os movimentos de flexão do tronco até tocar com os cotovelos nas coxas, retornando à posição inicial (não é necessário tocar com a cabeça no colchonete a cada execução). O aluno deverá realizar o maior número de repetições completas em 1 minuto.

Anotação: O resultado é expresso pelo número de movimentos completo realizados em 1 minuto. O avaliador, com as mãos, segura os tornozelos do estudante fixando-os ao solo. Ao sinal o aluno inicia os movimentos de flexão do tronco até tocar com os cotovelos na coxa, retornando à posição inicial (não é necessário tocar com a cabeça no colchonete a cada execução). O aluno deverá executar o maior número de repetições completas em 1 minuto.

Anotação: O resultado é expresso pelo número de movimentos completos realizados em 1 minuto.

Foram aplicados testes para colher informações sobre as valências físicas segundo o Projeto Esporte Brasil (2016)

2.7. Medida do Índice de Massa Corporal (IMC)

É determinado através do cálculo da razão (divisão) entre a medida de massa corporal total em quilogramas (peso) pela estatura (altura) em

metros elevada ao quadrado. Anotação: A medida é registrada com uma casa após a vírgula.

Há um questionário de perguntas e respostas sobre a qualidade de vida dos participantes (SF36 ANEXOII).

2.7.1. Riscos, prejuízos e malefícios.

Apesar da pesquisa envolver as diversas faixas etárias, a mesma oferece riscos aos envolvidos, como: constrangimento ao responder os questionários ou ao realizar os testes. Não há interferência no processo de aplicação das atividades e os nomes dos envolvidos não serão divulgados, prevalecendo os aspectos observacionais do processo. Os pesquisadores se responsabilizam por quaisquer danos ou prejuízos ocasionados pela pesquisa.

3. RESULTADOS

Participaram do estudo 52 crianças com uma faixa etária de 10 a 11 anos de idade sendo todos do sexo masculino. Na tabela 1 está a porcentagem dos alunos que participaram do questionário e também a porcentagem dos que praticam atividade física os quais correspondem a 84,15% e a 77,54% respectivamente, sendo ($p \leq 0,003$):

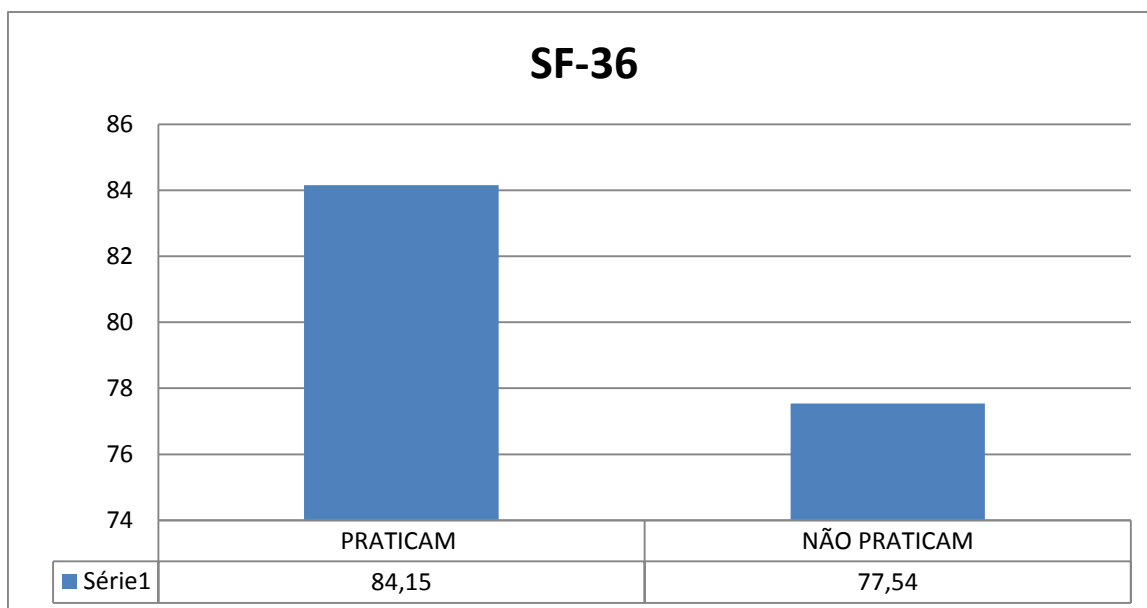


Figura 1 - Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF-36

Com relação à qualidade de vida dos indivíduos aqueles que praticavam futebol mostrou ter uma qualidade de vida melhor do que aqueles que não praticam.

Na figura 2, onde mostra o teste de membros inferiores (MMI) em porcentagem, foi feito uma avaliação do fraco até excelente, fazendo uma comparação entre as crianças que praticam atividades físicas demonstrado em azul e as que não praticam demonstrados em vermelho.

Pode observar-se então que 38,46% consta que está fraco, 30,77% razoável, 19,23% Bom, 7,69% muito bom, 3,85% excelente no que se refere às crianças não praticantes.

Já as crianças que praticam constam que 19,23% fraco, 42,31% razoável, 42,31% bom, 26,22% muito bom, 11,54% excelente.

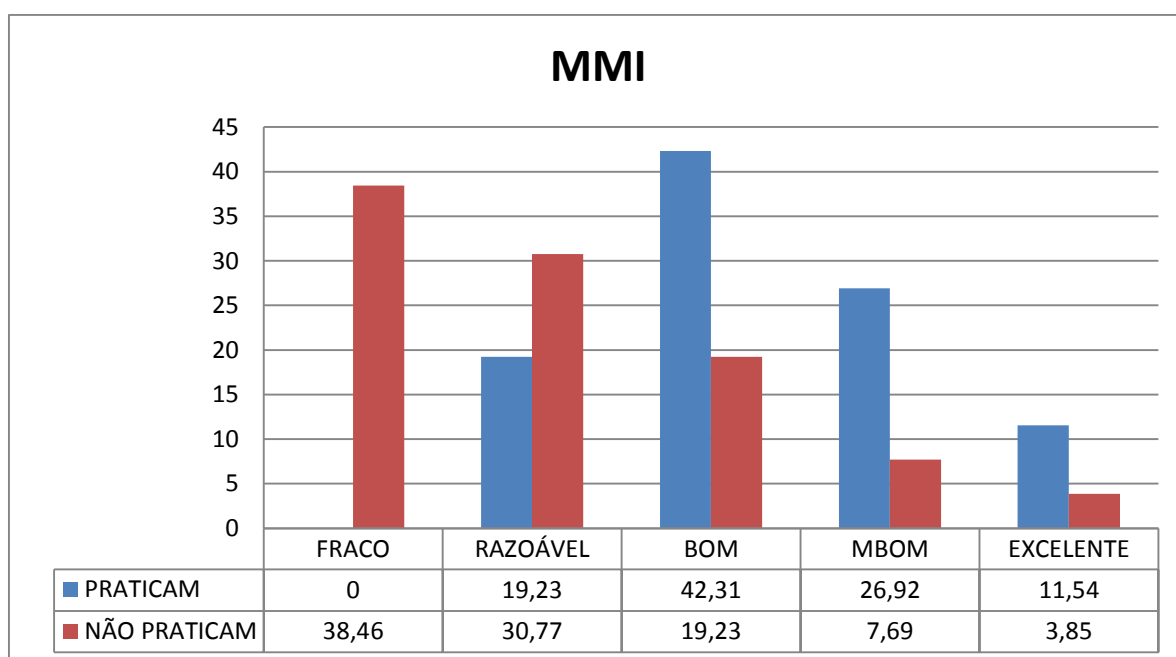


Figura 2 - teste de membros inferiores salto horizontal

Na figura 3 podemos observar os resultados em porcentagem obtidos do teste onde a coluna azul corresponde as crianças praticantes de futebol, e as colunas vermelhos o grupo controle.

Resultados das crianças que praticam futebol sendo: 26,92% Razoável; 50,00% Bom; e, 23,08% Muito Bom. Resultados do grupo controle 46,15% Fraco; 38,46% Razoável; e, 15,38% Bom.

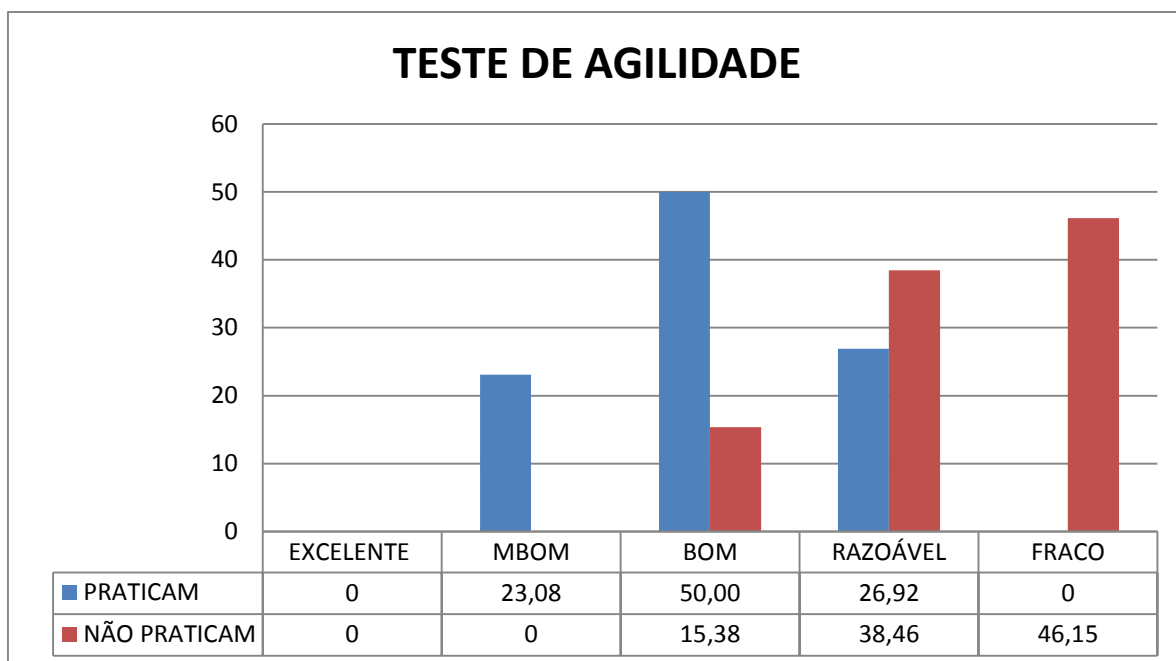


Figura 3 – Teste do quadrado

No teste de Resistência Abdominal (figura 4) mostrou-se que 69,23% dos alunos praticantes de futebol conseguiram passar de 30 repetições quando comparado ao grupo controle que 30,77%, já na outra tabela nos mostra que 30,77% do grupo que praticam fizeram abaixo de 30 repetições e 69,23% do grupo controle não conseguiram passar das 30 repetições.

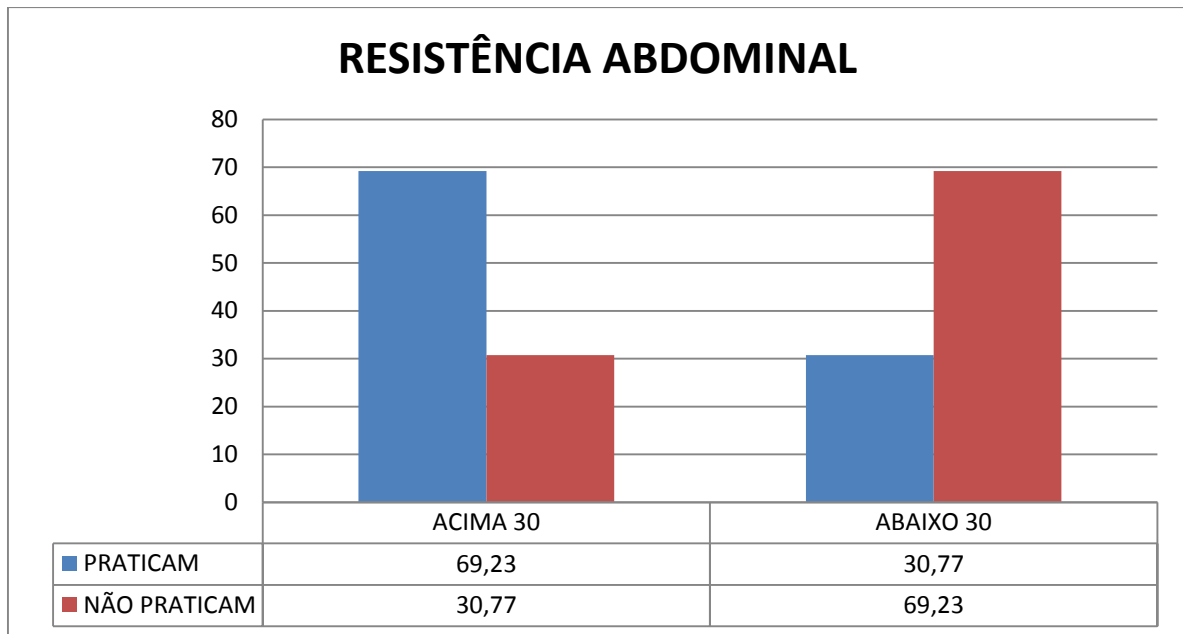


Figura 4- Teste de resistência abdominal

Ao observarmos os dados comparativos referentes a essa variável, confirma que na figura 5 é possível notar uma diferença acentuada nos escores no quesito do teste de resistência sendo que 50% dos indivíduos do grupo controle estão com obesidade.

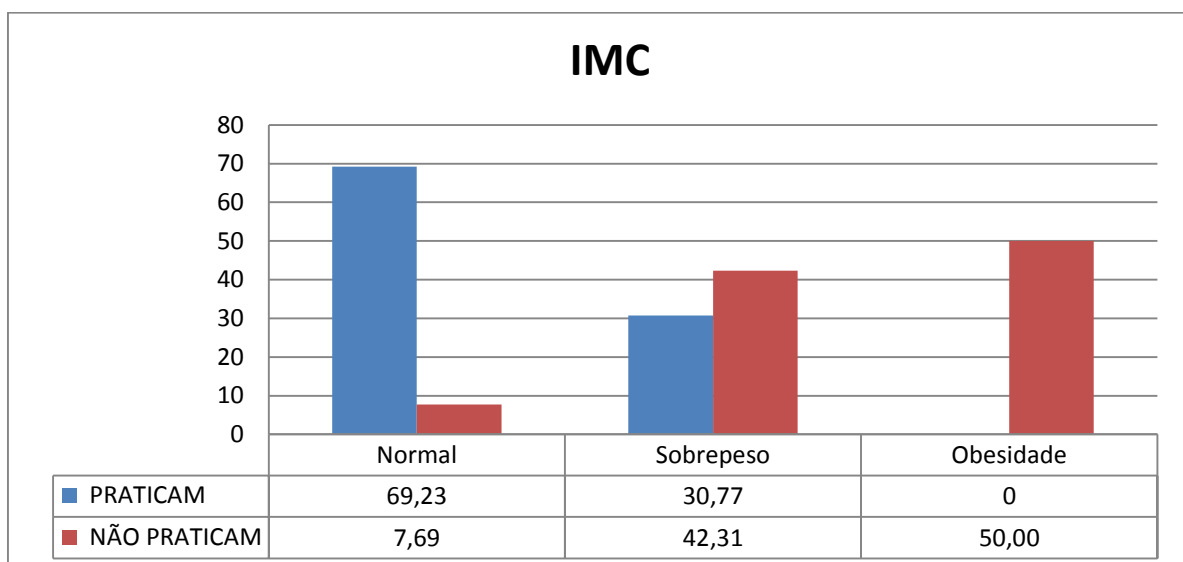


Figura 5- Índice de massa corporal

Calculo significativa do P:

	Grupo praticante de futebol	Grupo controle	Valor – P
Idade	10 ± 11	10 ±11	
IMC*	16,7	21,5	0,002
T.A**	6,42	6,93	0,001
T.MMI***	161,5	146	0,001
T.RA****	32,6	22,5	0,003
SF-36*****	84,1	75,77	0,003

IMC**: Índice de massa corporal; *T.A**: Teste de agilidade (Quadrado); *****T.MMI**: Teste de força explosiva de membros inferiores; ******T.RA**: Teste de resistência abdominal; *******SF-36**: Versão Brasileira do Questionário Qualidade de vida.

A Tabela acima apresenta a diferença entre dois grupos controle, onde foram avaliados através de testes para analisar o valor de P. Podemos constatar após a avaliação dados que o grupo controle que praticava atividades o P foi <0,005 que comprova o grupo praticam teve diferença significativa estatisticamente em relação ao grupo controle.

4. DISCUSSÃO

O seguinte estudo foi realizado com um grupo de 52 de crianças com uma faixa etária de 10 á 11 anos de idade, onde foram realizados testes para verificar as valências físicas das mesmas, os testes foram tirados do PROESP, onde dividimos as crianças em dois grupos, grupo que praticam futebol e o grupo controle que não pratica futebol, para assim podermos esclarecer essa duvida sobre se a diferença significativa ou não desses dois grupos em relação às valências físicas.

Diante dos dados apresentados percebe-se que os alunos do grupo que pratica atividade física (praticante de futebol) apresenta um maior desempenho dentre os testes que foram aplicados, quando se comparado com grupo controle (não praticantes de futebol), pois o índice de sedentarismo nas escolas esta a cada dia mais alto, por fatores individuais e socioculturais (Biológico), ambiental (experiências), e tarefa (físico-mecânico). “A falta de estímulos tanto dos profissionais quanto do ambiente familiar tem grande peso nesses resultados, como foi citado pelo Maestri et. al (2015). Contudo o mesmo autor realizou uma pesquisa com o mesmo intuito semelhante ao artigo

realizado trazendo aproximadamente os mesmo resultados, tanto Maestri et. Al (2015), quanto Silva; Duarte (2012); demonstrando assim uma diferença significativa das valências entre o grupo que pratica atividade física e o grupo controle, como citados nos gráficos acima.

Além das questões físicas observou também que o pratica do esporte tem influencia positiva no desenvolvimento cognitivo, interpessoal com os de mais indivíduos envolvido no meio sociocultural.

5. Conclusão

Concluimos que os indivíduos praticantes de futebol se sobressaem em relação ao grupo controle nos testes de agilidade, resistência abdominal e força de membros inferiores, diante disso, o grupo controle além de apresentar uma baixa aptidão física relacionada à saúde e ao desenvolvimento motor, apresentou um alto grau de sobrepeso e obesidade infantil. Indicar estudos futuros e colocar ou observar alguma fragilidade neste estudo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, Juliano Maestri *et al.* Avaliação Do Desempenho De Escolares Em Testes De Aptidão Física. *Saúde (Santa Maria)*, v. 41, n. 2, p. 161–168, 2015. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/revistasauade/article/view/16246>>.

BATERIA DE TESTES. PROJETO ESPORTE BRASIL (PROESP-BR). Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/proesp/bateria-de-testes.php>> Acesso em: 10 de out. 2018.

FILGUEIRA, Fabricio Moreira. Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol. **Revista Digital**, 2006.

FILGUEIRA, Fabricio Moreira; GRECO, Pj. Artigo de Revisão Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo ensino-aprendizagem-treinamento Soccer: a study on the development of tactic capacity in the processo f teaching-learning-training. **Rev Bras Futebol Jul-Dez**, v.1, n.2, p. 53-65, 2008.

GAYA, Adroaldo Cezar Araujo; GAYA, Anelise Reis. PROJETO ESPORTE BRASIL: Manual de testes e avaliação Versão 2016. p. 1–25, 2016. Disponível em: < <https://www.ufrgs.br/proesp/arquivos/manual-proesp-br-2016.pdf>>. Acesso em: 10 de abr. 2018.

GUEDES, Dartagnan Pinto; BARBANTI, José Valdir. DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES. V. 9, n. 1, p. 37-50, 1995.

HITORA, Vinicius Barroso, PAIANO, Ronê. A Disciplina De Teoria E Prática Do Futebol: Identificando Os Conhecimentos Dos Graduandos E Propondo Um Olhar Sobre. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 2, p. 99-106, 2007.

RAMOS, Adamilton Mendes; NEVES, Ricardo Lira Rezende. A Iniciação Esportiva E a Especialização Precoce À Luz Da Teoria Da Complexidade – Notas Introdutórias. *Pensar a Prática*, v. 11, n. 1, p. 1-8, 2008. Disponível em: <<http://revistas.ufg.emnuvens.com.br/fef/article/view/1786/3339>>. Acesso em: 12 mai. 2018.

SANTANA, Wilton Carlos de. Iniciação esportiva e algumas evidências de complexidade. In: SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO SUL DO BRASIL, 14., 2002, Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2002. p. 176-180.

SILVA, Delisio F. Almeida; DUARTE, Marcelo Gonçalves. NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS ENTRE 10 E 12 ANOS PARTICIPANTES DO PROJETO SOCIAL GOL DE LETRA – CRAQUE DA AMAZÔNIA. [S.d.].

WIENHAGE, Carla Bianca; REIS, Marcos Adelmo Dos. Avaliação Do Desenvolvimento Motor Em Crianças Praticantes De Futebol E Educação Física Escolar. 2007.

ANEXOS

ANEXO I

**CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA
FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Aluno (a): _____
você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, de nossa pesquisa. Após ser esclarecido sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não participará da pesquisa e não será penalizado de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A importância da iniciação esportiva: A verificação das valências físicas em crianças da escolinha de futebol de Santa Bárbara de Goiás.

Pesquisador Responsável/Orientadora: Esp. Vinícius Ramos Rezende

Pesquisadores participantes/Acadêmicos: Alexandre Bernardino Pancoti / Matheus Antunes Dos Santos Resende

Telefone Orientador responsável será permitido ligar a cobrar: (62) 98175-8338;

Telefone Acadêmicos: (62) 99977-6113; (62) 99612-9132.

O objetivo desta pesquisa é observar e analisar através de testes, as valências físicas das crianças da escolinha de Santa Bárbara de Goiás (GO), pelos gestores e profissionais da saúde

- É importante salientar que toda pesquisa oferece risco para os atores envolvidos. No caso em tela há o risco de ansiedade por falta de tempo em responder ao questionário, a entrevista, ou algum dos gestores envolvidos se sentir constrangido por não ter conhecimentos mais profundos sobre Território da Saúde e como este tema vem sendo usado na unidade de saúde e área de abrangência. Diante disso, é fundamental deixar claro que as informações são confidenciais, que apenas o pesquisador e seu orientador terão acesso, que não há necessidade de se identificar nominalmente e que os dados serão

analisados em conjunto com as demais envolvidos para despersonalizar o resultado.

- Mesmo diante de toda cautela que a pesquisa prima, o risco continua a existir. O que fica de certeza é que os pesquisadores se comprometem a minimizá-los ao máximo, e caso ocorra algum problema pode-se agendar outra data e horário para responder ao questionário ou a entrevista. Caso perdure, após os questionários ou aos testes, o nervosismo prolongado ou até mesmo ansiedade, serão tomadas medidas de auxílio como indicação de tratamentos na rede pública ou clínica de preferência, compatíveis com o problema desencadeado.

- Mais uma vez reforçamos ao aluno (a) que as pessoas participantes da pesquisa terão suas identidades preservadas e que seus nomes serão substituídos por letras e números, e que todos os dados serão utilizados apenas para pesquisa científica, artigos, apresentações em congressos, fóruns, etc. Depois de utilizado os dados coletados serão arquivados por cinco anos e depois picotados e reciclados.

- Privacidade e confidencialidade: Em hipótese alguma, seu nome será divulgado. Ao entrevistado o(a) senhor(a) poderá interromper a qualquer momento sem prejuízo algum a sua pessoa. Nesta pesquisa é garantido, se caso for solicitado pelo aluno (a), o resguardo de suas informações pessoais ou sigilosas. Além da liberdade em recusar-se a informar ou fornecer dados internos da Unidade de Saúde, em estudo, em qualquer fase da pesquisa sem penalidade alguma e sem prejuízo aos dados confiados aos seus cuidados.

Trindade, ____ de _____ de 2018.

Pesquisador Responsável.

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____, RG nº _____, abaixo assinado, concordo voluntariamente em participar do estudo acima descrito, como sujeito. Declaro ter sido devidamente informado e esclarecido pelos pesquisadores Alexandre Bernardino Pancoti e Matheus Antunes Dos Santos Resende sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. Foi-me dada a oportunidade de fazer perguntas e recebi telefones para entrar em contato, a cobrar, caso tenha dúvidas. Fui orientado para entrar em contato com PROFESSOR ORIENTADOR VINÍCIUS RAMOS REZENDE (fone 9090 98175-8338), caso me sinta lesado ou prejudicado. Foi-me garantido que não sou obrigado a participar da pesquisa e posso desistir a qualquer momento, sem qualquer penalidade. Recebi uma cópia deste documento.

Trindade, ____ de _____ de 2018.

Assinatura do sujeito

ANEXO II

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado a participar da pesquisa A importância da iniciação esportiva : A verificação das valências físicas em crianças de Santa Bárbara De Goiás . Esse consentimento já foi explicado e esclarecido pelos seus pais, sendo assim seus pais permitiram que você participasse.

Queremos saber se você poderia nos responder algumas perguntas.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças que irão participar desta pesquisa têm de 10 á 11anos de idade.

A pesquisa será feita através de questionários, e teste de avaliação física, lembrando que sua integridade será guardada sem exposição. Os pesquisadores estarão responsáveis por qualquer risco.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der.

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa, **A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO ESPORTIVA: A VERIFICAÇÃO DAS VALÊNCIAS FÍSICAS EM CRIANÇAS DA ESCOLINHA DE FUTEBOL DE SANTA BÁRBARA DE GOIÁS.**

Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer "sim" e participar, mas que, a qualquer momento posso dizer "não" e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis-

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Trindade, 10 de junho de 2018

Assinatura do menor

Assinatura dos pesquisadores

ANEXOS III

Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida-SF-36

1- Em geral você diria que sua saúde é:

Excele nte	Muito Boa	Boa	Ruim	Muito Ruim
1	2	3	4	5

2- Comparada há um ano atrás, como você se classificaria sua idade em geral, agora?

Muito Melhor	Um Pouco Melhor	Quase a Mesma	Um Pouco Pior	Mu ito Pior
1	2	3	4	5

3- Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Neste caso, quando?

Atividades	Sim, dificulta muito	Sim, dificulta um pouco	Não, não dificulta de modo algum
a) Atividades Rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos.	1	2	3
b) Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa.	1	2	3
c) Levantar ou carregar mantimentos	1	2	3
d) Subir vários lances de escada	1	2	3
e) Subir um lance de escada	1	2	3
f) Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se	1	2	3
g) Andar mais de 1 quilômetro	1	2	3
h) Andar vários quarteirões	1	2	3
i) Andar um quarteirão	1	2	3

4- Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física?

	Sim	Não
a) Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades?	1	2
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	1	2
c) Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades.	1	2
d) Teve dificuldade de fazer seu trabalho ou outras atividades (p. ex. necessitou de um esforço extra).	1	2

5- Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional (como se sentir deprimido ou ansioso)?

	Sim	Não
a) Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades?	1	2
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	1	2
c) Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz.	1	2

6- Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?

De forma nenhuma	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

7- Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?

Nenhuma	Muito leve	Leve	Moderada	Grave	Muito Grave
1	2	3	4	5	6

8- Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?

De maneira alguma	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
1	2	3	4	5

9- Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor dê uma resposta que mais se aproxime de maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.

	Todo Tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nunca
a) Quanto tempo você tem se sentindo cheio de vigor, de vontade, de força?	1	2	3	4	5	6

b) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa?	1	2	3	4	5	6
c) Quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode anima-lo?	1	2	3	4	5	6
d) Quanto tempo você tem se sentido calmo ou tranqüilo?	1	2	3	4	5	6
e) Quanto tempo você tem se sentido com muita energia?	1	2	3	4	5	6
f) Quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?	1	2	3	4	5	6
g) Quanto tempo você tem se sentido esgotado?	1	2	3	4	5	6
h) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?	1	2	3	4	5	6
i) Quanto tempo você tem se sentido cansado?	1	2	3	4	5	6

10- Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)?

Todo Tempo	A maior parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
1	2	3	4	5

11- O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?

	Definitivamente verdadeiro	A maioria das vezes verdadeira	Não sei	A maioria das vezes falso	Definitivamente falso
a) Eu costumo obedecer um pouco mais facilmente que as outras pessoas	1	2	3	4	5
b) Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço	1	2	3	4	5
c) Eu acho que a					

minha saúde vai piorar	1	2	3	4	5
d) Minha saúde é excelente	1	2	3	4	5